



Ideflor-bio

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE**

**ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 02/2016**

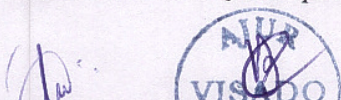
**ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO -  
CIENTÍFICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO  
FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO  
ESTADO DO PARÁ - IDEFLOR-BIO E A  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E  
SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA**

O **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ-IDEFLOR**, autarquia criada pela Lei Estadual nº6.963/2007, com sede à Avenida Papa João Paulo II, s/nº. Parque Estadual do Utinga – CEP: 66.610-770. Curió-Utinga - Belém – Pará, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 08.780.663/0001-88, neste ato representada por seu presidente **THIAGO VALENTE NOVAES**, brasileiro, casado, nomeado através de Decreto publicado no Diário Oficial do Estado D.O.E/PA portador da Cédula de Identidade nº 3077163 SSP/PA, e inscrito no CPF/MF nº 803.813.672-15 e a **UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ – UNIFESSPA**, entidade autárquica federal de Ensino Superior vinculada ao Ministério da Educação, criada pela Lei Federal nº.12.824, de 05/06/2013, sediada à Folha 31, Quadra 07, Lote especial s/n, CEP 68.507-590 – Nova Marabá – Marabá – Pará, inscrita no CNPJ sob o nº 18.657.063/0001-80, doravante denominada **UNIFESSPA**, representada pelo(a) Magnífico Reitor, Prof. Dr. **MAURÍLIO DE ABREU MONTEIRO**, designado Decreto do Ministério da Educação, de 15 de setembro de 2016, publicado no DOU, na pg. 1, Seção nº 2, em 16 de setembro de 2016, portador do CPF nº.185 819 432 - 68, e CI nº. 1523205.

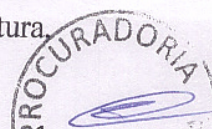
Resolvem, na qualidade de Partes, celebrar o presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - CIENTÍFICA**, sob as Cláusulas e especificações a seguir estipuladas, visando a dar cumprimento ao artigo 225 da Constituição Federal de 1988, bem como às Leis Federais nº. 6.938/1981 e nº 9.985/2000 e Estaduais nº. 5.887/95 e 6.462/2002 e suas alterações e demais normas regulamentares da matéria, conforme se determina a seguir:

**CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO**

1.1. O presente Acordo de Cooperação Técnica-Científica tem por objeto estabelecer um regime de mútua cooperação entre a **Unifesspa** e o **IDEFLOR-BIO**, com fins a desenvolver estudos, projetos e ações que proporcionem avanços na Infraestrutura



*[Handwritten signature]*







Ideflor-bio  
Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE**

Gestão, Monitoramento, Ensino, Pesquisa e Extensão, relacionados à implementação das Unidades de Conservações Estaduais da Região Araguaia, bem como à proteção da Biodiversidade e aos processos ecológicos que sustentam os Serviços Ecossistêmicos nesses espaços.

1.11. As atividades previstas no caput desta cláusula terão om referencia os objetivos, diretrizes e metas do Plano de Trabalho que constitui Anexo deste instrumento, elaborado conjunta e consensualmente entre a UNIFESSPA e IDEFLOR-BIO, que passa a integrar e a direcionar o Acordo em questão.

1.1.2. Para o bom cumprimento do que dispõe o Acordo, as Partes poderão, eventualmente, propor adequações e ajustes no Plano de Trabalho, que será previamente apreciado pelos setores técnicos das Partes, sendo vedada, de imediato, a alteração do Objeto que motiva este Acordo.

**CLÁUSULA SEGUNDA – DAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES**

I – Compete ao IDEFLOR-Bio:

- a) Planejar, executar, acompanhar e avaliar o objeto do presente Acordo, consoante legislação aplicável;
- b) Elaborar, conjunta e consensualmente com a outra Parte, o Plano de trabalho que direcionará as atividades deste Acordo, contendo necessariamente as metas, as ações, os responsáveis técnicos, os produtos a serem entregues e o respectivo cronograma de atividades;
- c) Disponibilizar à Parte cooperada dados, informações e orientações necessárias ao desenvolvimento e à consecução do disposto neste Acordo;
- d) Promover ou participar da divulgação das ações do objeto deste Acordo citando, obrigatoriamente, a participação da Parte cooperada nos trabalhos;
- e) Receber, analisar e discutir com a Parte cooperada os relatórios e documentos técnicos por ela expedidos em consequência do trabalho executado no âmbito deste Acordo;
- f) Publicar no Diário Oficial do Estado o extrato deste acordo, dentro do prazo estabelecido pelas normas em vigor;
- g) Disponibilizar, quando possível, apoio logístico à Parte cooperada, para a boa consecução das atividades previstas neste Acordo e no Plano de Trabalho que o direciona, incluindo usufruto do alojamento da Base São Geraldo do Araguaia, bem como de suas estações de trabalho equipamentos, se disponíveis, apoio no







Ideflor-bio

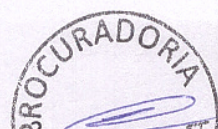
**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE**

translado em campo dentro das UCs e nas suas Zonas de Influência Direta dentro do município, entre outros possíveis;

- h) Empreender todos os esforços e ações necessárias para o alcanc dos objetivos deste acordo, devendo, ao final, emitir relatório técnico conclusivo das Atividades.

**II- Compete à Unifesspa:**

- a) Elaborar, conjunta e consensuadamente com a outra Parte, o Plano de trabalho que direcionará as atividades deste Acordo, contendo necessariamente as metas, as ações, os responsáveis técnicos, os produtos a serem entregues e o respectivo cronograma de atividades;
- b) Promover a execução do objeto do presente acordo de Cooperação, observando o Plano de Trabalho, a qualidade técnicas mediante os prazos estipulados, a logística necessária para a boa consecução, bem como a legislação aplicável;
- c) Submeter Projeto ao IDEFLOR-Bio, para obtenção de Termo de Autorização para acesso às Unidades de Conservação e Autorização de Pesquisa junto ao Instituto;
- d) Disponibilizar, em número suficiente à execução do objeto deste Acordo, profissionais do quadro efetivo, munindo-se do suporte logístico necessário à realização dos estudos em campo e à chegada ao município de São Geraldo do Araguaia, ou seja, transporte, combustível e diárias de campos;
- e) Apresentar ao IDEFLOR-Bio, sempre que solicitado, Relatórios Técnicos Parciais (se expresso em Plano de Trabalho) e Final, bem como disponibilizar dados e Informações, ainda que parciais, obtidas a partir das atividades previstas neste Acordo;
- f) Promover ou participar da divulgação das ações do objeto deste Acordo citando, obrigatoriamente, a participação da Parte cooperada nos trabalhos;
- g) Disponibilizar apoio logístico segundo a sua disponibilidade e possibilidade;
- h) Propiciar, nos locais da execução das atividades, os meios e as condições necessárias para que a parte cooperada possa realizar acompanhamentos periódicos, bem como também os órgãos de controle externo;
- i) Compatibilizar os objetos deste acordo com normas e procedimentos de preservação ambiental municipal, estadual ou federal, conforme o caso;
- j) Tomar outras providências necessárias à boa execução dos objeto deste Acordo;
- k) Apresentar produtos finais necessários técnicas de efetiva contribuição ao(s) Plano(s) de Gestão da(s) Unidade(s) de Conservação relacionada(s), bem como ao(s) seu(s) respectivo(s) Resumo(s) Executivo(s) e Cartilha(s) Oficial(is).







Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE

### **CLÁUSULA TERCEIRA – DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DO ACORDO**

3.1. O desenvolvimento e o acompanhamento (fiscalização) da execução do objeto deste instrumento, nos Acordos da disposição contida no *caput* art. 67 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, será de responsabilidade de ambas as Partes.

3.2. Com o objetivo precípuo de desenvolver e acompanhar as atividades deste Acordo, as Partes designam os servidores **ERNILDO CÉSAR DA SILVA SERAFIM** e **EVANDRA PRISCILLA SOUZA DA SILVA VILACOERT**, pelo **IDEFLOR-Bio**, e o **ABRAÃO LEVI DOS SANTOS MASCARENHAS** e **CRISTIANE VIEIRA DA CUNHA**, pela **Unifesspa**.

### **CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO**

4.1 O presente Acordo de Cooperação Técnica entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado do Pará e terá vigência de 24 (vinte e quatro meses), podendo ser prorrogado mediante Acordo aditivo específico, exceto com relação ao seu objeto, o qual será solicitado no prazo máximo de 30 (trinta) dias antes do encerramento da vigência do Acordo.

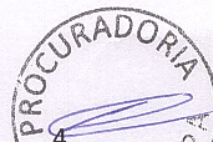
### **CLÁUSULA QUINTA – DA COLETA DE MATERIAL**

5.1. A coleta de material biológico ou mineral sem autorização prévia é proibida, consoante Lei Federal nº. 9.985/2000, Art.7,§1º, que nas Unidades Conservação do Grupo “Proteção Integral” admite-se apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, definido como aquele que não envolve consumo, coleta, dano ou quaisquer tipos de degradação desses recursos.

### **CLÁUSULA SEXTA – DA UTILIZAÇÃO DE PESSOAL**

6.1. O pessoal utilizado pelas Partes na execução deste Acordo, na condição de servidor, empregado, autônomo, empreiteiro ou a qualquer outro título, inclusive estagiário, não terá qualquer vinculação empregatícia ou direito em relação à outra Parte, ficando a cargo exclusivo da respectiva Partes e integral responsabilidade no que concerne aos seus direitos, mormente os trabalhistas e previdenciários, inexistindo qualquer responsabilização solidária ou subsidiariedade entre as Partes.

### **CLÁUSULA SÉTIMA – DA LOGÍSTICA**







Ideflor-bio

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE**

7.1. Para a execução deste Acordo de Cooperação Técnica serão empregados os bens, matérias e equipamentos pertencentes a cada Parte.

**CLÁUSULA OITAVA – DA EXECUÇÃO DE RESPONSABILIDADE**

8.1. Os vínculos jurídicos, financeiros ou de qualquer natureza assumidos singularmente por uma das Partes são de exclusiva responsabilidade, não se comunicando a título de solidariedade ou subsidiariedade à outra Parte.

**CLÁUSULA NONA: DA SUBCONTRATAÇÃO**

9.1. As Partes não poderão subcontratar terceiros para executar tarefas constantes em suas obrigações, descritas na cláusula Primeira.

**CLÁUSULA DÉCIMA - DA DIGULGAÇÃO, PROMOÇÃO E PUBLICIDADE**

10.1. Em qualquer divulgação, promoção ou publicidade relacionada com atos, ações e atividades objeto do presente Acordo será obrigatoriamente destacada a participação do Estado do Pará e essas ações deverão ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, delas não podendo constar nomes símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridade ou servidores públicos.

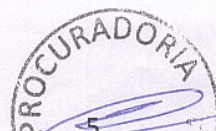
**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: DA RENÚNCIA E RESCISÃO**

11.1. O presente Acordo poderá, a qualquer tempo, ser denunciado pelas Partes, devendo o interessado externar formalmente sua intenção neste sentido, mediante aviso prévio à outra Parte, bem como por mútuo consenso, respeitadas as obrigações assumidas com terceiros e saldadas eventuais compromissos financeiros entre as Partes, creditando, igualmente, os benefícios adquiridos no período.

Parágrafo Único: Constitui motivo para rescisão do presente acordo, o descumprimento de qualquer das cláusulas ora pactuadas, bem como, qualquer motivo que tome inexecutável.

**CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA PUBLICAÇÃO**

12.1. A publicação resumida deste Acordo de Cooperação, no Diário Oficial do Estado, ficará sobre responsabilidade do IDEFLOR- Bio, no prazo de 10(dez) dias contados de sua assinatura, nos Acordos do parágrafo 5º, do artigo 28, da Constituição do Estado do Pará.







Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE

**CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DOS CAMPOS OMISSOS**

13.1. As dúvidas, omissões e divergências decorrentes da realização do presente instrumento serão resolvidas administrativamente pelas autoridades máximas que o celebrem por mútuo entendimento.

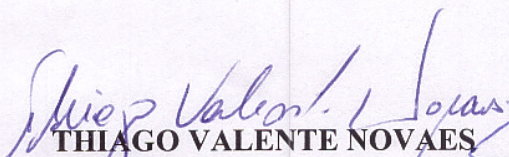
**CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO FORO**

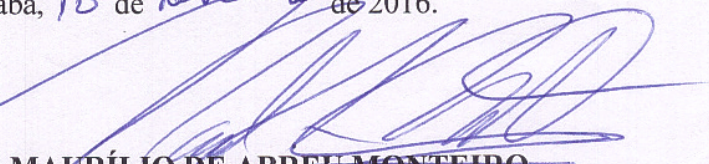
14.1. As Partes elegem o Foro da Justiça Federal, Subseção Judiciária de Marabá, Estado do Pará, para dirimir eventuais divergências ou questões decorrentes deste Acordo, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

14.2. E, por estarem assim justas e acordadas, as Partes assinam o presente Acordo em 3 (três) vias, todas de igual teor e forma, para que produzam seus devidos e legais efeitos, sendo assinadas na presença de duas testemunhas que também o subscrevem, para um só efeito legal.

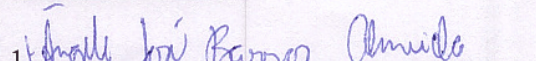
Marabá – PA,        de        de 2016


Marabá, 18 de novembro de 2016.

  
**THIAGO VALENTE NOVAES**  
Presidente da IDEFLOR-Bio

  
**MAURÍLIO DE ABREU MONTEIRO**  
Reitor da UNIFESSPA

**TESTEMUNHAS:**

1.   
CPF: 044.440.753-09

2.   
CPF: 994.930.932-72

